

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 25/2017 – edição 23

Monitoramento Semanal dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus até a semana epidemiológica 22/2017(01/01 a 03/06/2017), Amapá-AP

1. Dengue:

No estado do Amapá, no ano 2016, foram notificados 3.516 casos de Dengue, com confirmação de 1.716 casos, destes, 19 casos foram registrados de dengue com sinais de alarme sendo 15 no município de Macapá, 3 em Oiapoque e 1 em Santana. Casos Graves houve 1 no município de Santana o qual evoluiu para óbito no mês de fevereiro.

Neste ano até a semana epidemiológica 22/2017 já foram notificados 858 casos de dengue no Estado com 571 confirmados (tabela 1 e 2). Foram registrados 7 casos de Dengue com Sinais de Alarme e 1 Caso Grave (tabela 3) o qual evoluiu para óbito no mês de Março no município de Santana.

Por determinação do Ministério da Saúde, **todo caso suspeito de óbito por Dengue**, deverá ser investigado e informado em 24h e aplicado o **Protocolo de Investigação de óbito por Arboviroses para encerramento do caso**. Ressalta-se ainda que este é um indicador importante que deverá ser cumprido dentro das metas do Programa de Qualificação de Atenção e Vigilância a Saúde.(PQA-VS).

Até o momento, nos meses avaliados, houve redução de 59% nos casos suspeitos de dengue e 54,8% nos confirmados. Sabe-se que esta não é uma realidade em relação ao ano de 2017, pois muitos casos ainda não foram digitados no Sistema de informação, pela demora no envio das fichas de investigação das unidades básicas de saúde dos municípios à vigilância epidemiológica municipal, onde são digitadas, aliada a subnotificação de casos.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 25/2017 – edição 23

Tabela 1 – Comparativo dos Casos suspeitos de Dengue por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos suspeitos											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	1	4
Calçoene	12	0	16	2	23	3	34	0	0	3	85	8
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	34	49	39	53	15	25	8	5	9	143	105
Itaubal	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	4	1
Laranjal do Jari	8	9	5	4	6	8	1	5	5	3	25	29
Macapá	55	70	188	84	353	86	316	41	244	38	1156	319
Mazagão	0	1	5	1	4	1	0	1	2	0	11	4
Oiapoque	22	27	75	64	143	90	67	19	29	5	336	205
Pedra B. Amapari	10	14	17	14	2	10	24	2	14	2	67	42
Porto Grande	0	1	0	2	4	2	3	0	0	0	7	5
Pracuúba	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1
Santana	5	17	15	10	31	32	16	13	23	14	90	86
Serra do Navio	5	1	3	2	8	3	19	2	15	14	50	22
Tartarugalzinho	11	9	41	15	48	1	33	1	2	0	135	26
Vitória do Jari	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Estado	140	183	416	238	677	252	540	97	339	88	2112	858

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 04_06_17 às 15h06min. **Dados de 2017** sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 22/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 25/2017 – edição 23

Tabela 2 – Comparativo dos Casos confirmados de Dengue por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos confirmados											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calçoene	12	0	14	2	21	2	19	0	0	3	66	7
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	16	44	27	43	12	21	2	3	1	122	58
Itaubal	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1
Laranjal do Jari	1	2	0	2	0	3	0	2	0	0	1	9
Macapá	22	40	77	53	160	50	151	21	138	8	548	172
Mazagão	0	0	3	1	1	0	0	1	0	0	4	2
Oiapoque	22	26	75	64	143	88	65	19	29	5	334	202
Pedra B. Amapari	10	14	16	14	1	10	24	2	14	1	65	41
Porto Grande	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	2	2
Pracuúba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Santana	1	11	7	6	14	21	4	9	12	2	38	49
Serra do Navio	1	1	0	2	2	2	9	0	4	0	16	5
Tartarugalzinho	8	8	25	13	22	0	13	0	0	0	68	21
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	88	118	262	186	408	190	307	57	200	20	1265	571

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 04_06_17 às 15h06min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 22/2017.

Casos ignorados e /ou em branco, demonstrados na tabela 3, são aqueles que ainda estão em aberto aguardando **encerramento oportuno**. Em destaque, pintados de amarelo, estão os **Casos inconclusivos** que foram encerrados pelo próprio sistema por não serem encerrados em 60 dias, que devem ser analisados e encerrados conforme critérios para possibilitar que as informações epidemiológicas geradas sejam mais fidedignas para subsidiar os processos de planejamento das ações de vigilância epidemiológica, controle e combate ao vetor.

Ressalta-se que os municípios devem estar alerta para os casos em branco e ou ignorados para poder cumprir com a meta do indicador de encerramento oportuno (até 60 dias após a notificação). Este indicador permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan_net e Online.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 25/2017 – edição 23

Tabela 3. Demonstrativo da Classificação dos casos de dengue por município de residência. Amapá, até a semana epidemiológica 22/2017.

Município de Residência	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Dengue com sinais de Alarme	Dengue grave	Inconclusivos	Total
Amapá	3	0	0	0	0	1	4
Calçoene	0	1	7	0	0	0	8
Cutias	0	0	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	8	37	58	0	0	2	105
Itaubal	0	0	1	0	0	0	1
Laranjal do Jari	4	10	9	0	0	6	29
Macapá	23	123	167	5	0	1	319
Mazagão	0	1	1	1	0	1	4
Oiapoque	0	2	202	0	0	1	205
Pedra B. Amapari	1	0	41	0	0	0	42
Porto Grande	0	1	2	0	0	2	5
Pracuúba	0	0	1	0	0	0	1
Santana	4	33	47	1	1	0	86
Serra do Navio	16	1	5	0	0	0	22
Tartarugalzinho	0	4	21	0	0	1	26
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0
Estado	59	213	563	7	1	15	858

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 04_06_17 às 15h06min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 22/2017.

2. Chikungunya:

No ano de 2016 foram registrados 1.162 casos de Chikungunya e confirmados 178 no Estado. Os municípios que mais contribuíram com o número de casos foram Macapá, Oiapoque e Santana.

Neste ano de 2017 até a semana epidemiológica 22, foram notificados 273 casos e confirmados 36. Se comparados com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de 6,6% nos casos suspeitos e redução de 36,8% nos casos confirmados. (Tabela 4 e 5). Vale ressaltar que o LACEN-AP está ofertando apenas o exame IgG para Chikungunya o que pode estar diretamente relacionado com a alta redução nos casos confirmados em relação aos suspeitos.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 25/2017 – edição 23

Tabela 4 – Comparativo da frequência dos Casos suspeitos de Chikungunya por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos suspeitos											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	5	0
Ferreira Gomes	0	0	1	2	6	1	3	0	0	0	10	3
Laranjal do Jari	0	9	0	4	0	4	1	4	0	3	1	24
Macapá	6	29	57	29	49	44	64	23	3	9	179	134
Mazagão	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3
Oiapoque	0	5	1	2	13	15	10	4	1	1	25	27
Pedra B. Amapari	0	1	0	2	0	4	0	3	0	1	0	11
Porto Grande	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	3	1
Santana	1	6	3	2	13	20	12	6	0	7	29	41
Serra do Navio	0	2	0	2	2	5	1	2	0	14	3	25
Tartarugalzinho	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2
Vitória do Jari	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Estado	8	56	62	45	91	94	91	43	4	35	256	273

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 04_06_17 às 15h06min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 22/2017.

Tabela 5 – Comparativo da frequência dos Casos confirmados de Chikungunya por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos confirmados											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Ferreira Gomes	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1	2
Laranjal do Jari	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Macapá	0	4	7	5	13	3	7	5	0	4	27	21
Oiapoque	0	0	1	1	13	4	10	1	1	0	25	6
Porto Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santana	0	0	1	0	0	3	1	1	0	1	2	5
Serra do Navio	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Estado	0	4	10	8	28	11	18	8	1	5	57	36

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 04_06_17 às 15h06min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 22/2017.

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Em 2016 os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Laranjal do Jari foram incluídos, portanto, conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses municípios, poderá ser

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 25/2017 – edição 23

notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com co-morbidade e óbitos, que necessitam de sorologia para confirmação.

Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, ocorrido no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016, o paciente era residente do município de Macapá.

Tabela 6. Demonstrativo da situação de encerramento dos casos de Chikungunya por município de residência até a semana epidemiológica 18/2017, Amapá.

Município de Residência	Ign/Branco	Descartado	Chikungunya	Total
Ferreira Gomes	0	1	2	3
Laranjal do Jari	11	12	1	24
Macapá	5	108	21	134
Mazagão	2	1	0	3
Oiapoque	4	17	6	27
Pedra B. Amapari	8	3	0	11
Porto Grande	1	0	0	1
Santana	6	30	5	41
Serra do Navio	17	7	1	25
Tartarugalzinho	1	1	0	2
Vitoria do Jari	0	2	0	2
Estado	55	182	36	273

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 04_06_17 às 15h06min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 22/2017.

3. Febre pelo vírus Zika:

No ano de 2016 foram notificados 1.048 casos suspeitos de febre pelo vírus Zika e confirmados 318. Destes 63 casos foram notificados em grávidas e confirmados 14 casos. Os municípios com casos confirmados foram Macapá, Oiapoque, Santana e Mazagão por isso estes municípios já podem estar encerrando os demais casos suspeitos pelo critério clínico epidemiológico. A maior dificuldade no encerramento das fichas está relacionada com a realização do exame específico, o qual está sendo ofertado no LACEN_AP somente para gestantes, pessoas com manifestações neurológicas e óbitos, conforme o Protocolo de Microcefalia do Ministério da Saúde, além da coleta oportuna e encaminhamento para o LACEN-AP, que deve ser imediato, o que não é possível para os municípios mais distantes.

Neste ano até a semana epidemiológica 22/2017 foram registrados 57 casos suspeitos e apenas 5 casos confirmados. (Tabela 5). Dos casos suspeitos este ano, 5 foram em grávidas (Tabela 6). Não houve confirmação de casos em grávidas.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 25/2017 – edição 23

Tabela 7 – Comparativo dos Casos suspeitos de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos suspeitos											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Ferreira Gomes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Laranjal do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macapá	4	8	26	2	59	15	84	6	109	4	282	35
Mazagão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oiapoque	0	0	9	0	7	0	6	1	4	0	26	1
Pedra B. Amapari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Grande	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	2	1
Pracuúba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	1	2	6	3	11	7	1	2	5	2	24	16
Serra do Navio	0	1	0	0	0	0	2	0	4	0	6	1
Tartarugalzinho	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	5	14	41	5	80	23	93	9	122	6	341	57

FONTE: SINAN_NET Acessado 04_06_2017. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Comparativo dos Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos confirmados											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macapá	3	0	4	0	25	0	26	1	17	2	75	3
Oiapoque	0	0	9	0	6	0	5	1	4	0	24	1
Pedra B. Amapari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Serra do Navio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	3	0	14	0	31	0	31	2	21	3	100	5

FONTE: SINAN_NET Acessado 04_06_2017. Dados sujeitos a alterações.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 25/2017 – edição 23

Tabela 9. Demonstrativo dos casos suspeitos de febre pelo vírus Zika por município de residência em grávidas por idade gestacional. Ano 2017

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Idade gestacional Ignorada		Total de Grávidas	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Ferreira Gomes	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Macapá	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Santana	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Total	2	0	1	0	1	0	1	0	5	0

FONTE: SINAN_NET Acessado 04_06_2017. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 10. Demonstrativo da situação de encerramento dos casos de Febre pelo vírus Zika por município de residência até a semana epidemiológica 22/2017, Amapá.

Município	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
Calçoene	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	1	0	0	0	1
Macapá	1	3	31	0	35
Oiapoque	0	1	0	0	1
Porto Grande	0	0	1	0	1
Pracuúba	0	0	0	0	0
Santana	4	1	5	6	16
Serra do Navio	0	0	1	0	1
Tartarugalzinho	1	0	0	0	1
Vitória do Jari	0	0	0	0	0
Estado	8	5	38	6	57

FONTE: SINAN_NET Acessado 04_06_2017. Dados sujeitos a alterações.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 25/2017 – edição 23

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enf^a. msc. em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves

Médica Veterinária msc. em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL do CHIKV

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE/CHIKV E ZIKAV

Berthe Viana Hadad

Médica Veterinária

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL da Zika

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves

Médica Veterinária msc. em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL do CHIKV

Sueli Sarmento Avelar

Técnica de Enfermagem/Administradora/Especialista em Epidemiologia

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL da Dengue

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enf^a. msc. em Saúde Pública

Resp. técnica pelo componente Vigilância Epidemiológica da Dengue/CHIKV/Zikav